

Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Habilidades Clínicas

APRENDENDO A AVALIAR

Leonardo Teixeira de Mendonça
Márcia Bitar Portella



Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Habilidades Clínicas

APRENDENDO A AVALIAR

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella

Ficha catalográfica

M539u

Mendonça, Leonardo Teixeira de

Uso de ferramenta para auxiliar a avaliação formativa em habilidades clínicas: aprendendo a avaliar / Leonardo Teixeira de Mendonça, Márcia Bitar Portella. – Belém: Neurus, 2025.

Produto educacional em PDF

19 p.

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará

ISBN 978-65-5446-254-9

DOI [10.29327/5499257](https://doi.org/10.29327/5499257)

Link acesso: <https://doi.org/10.29327/5499257>

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Mendonça, Leonardo Teixeira de. II. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores

A Editora Neurus e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da Editora Neurus

Editora Neurus
Belém/PA
2025

Informações sobre os autores

Leonardo Teixeira de Mendonça

Médico, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Reumatologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado Profissional em Tecnologias e Atenção à Saúde, UNIFESP. Doutorando em Ensino e Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Márcia Bitar Portella

Médica, Faculdade Estadual de Medicina do Pará. Especialização em Pediatria. Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutora em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP.

Índice

- 5 INTRODUÇÃO
- 6 DEFINIÇÃO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 8 IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 10 DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HABILIDADE CLÍNICAS
- 12 USO DE INSTRUMENTO VALIDADO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 13 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO
- 17 INSTRUMENTO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 19 REFERÊNCIAS

Introdução

Este guia foi desenvolvido para apoiar docentes universitários no uso de um instrumento validado para avaliação formativa em habilidades clínicas no curso de medicina. O objetivo é facilitar a identificação precoce de dificuldades e potencialidades dos estudantes, oferecendo *feedback* contínuo e individualizado.



Avaliação Formativa

DEFINIÇÃO

O que é ?

A avaliação formativa é um processo contínuo que permite ao docente coletar evidências sobre o progresso do estudante ao longo do aprendizado. Ela se diferencia da avaliação somativa, que é acumulativa, focando mais no aprendizado processual e nos ajustes durante o percurso educacional. O objetivo é guiar os discentes para um melhor desempenho, promovendo tanto a aquisição quanto o refinamento de habilidades.

Como me vejo nesse cenário?

Considerando as características da avaliação formativa, você vem aplicando corretamente esse formato avaliativo com seus alunos?



Avaliação Formativa



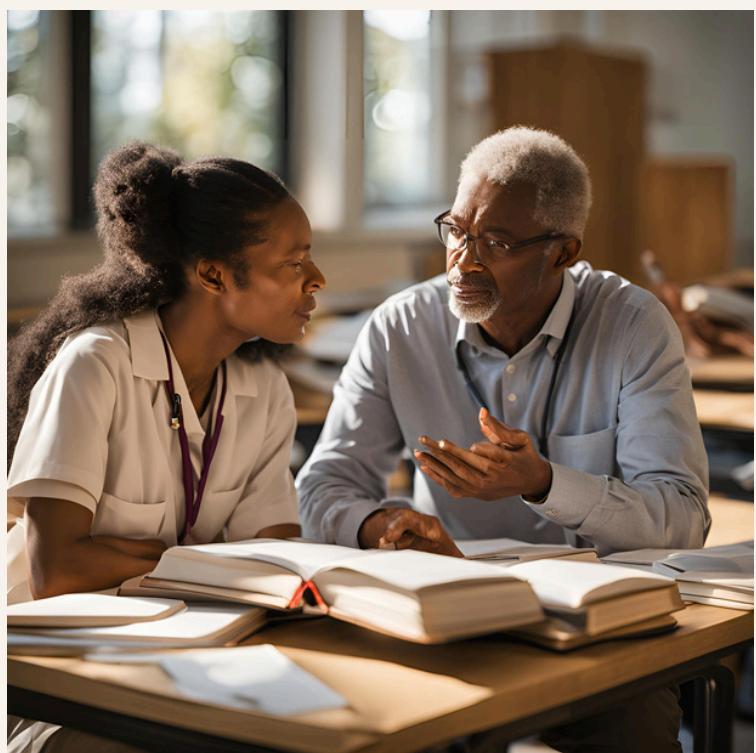
Avaliação Formativa

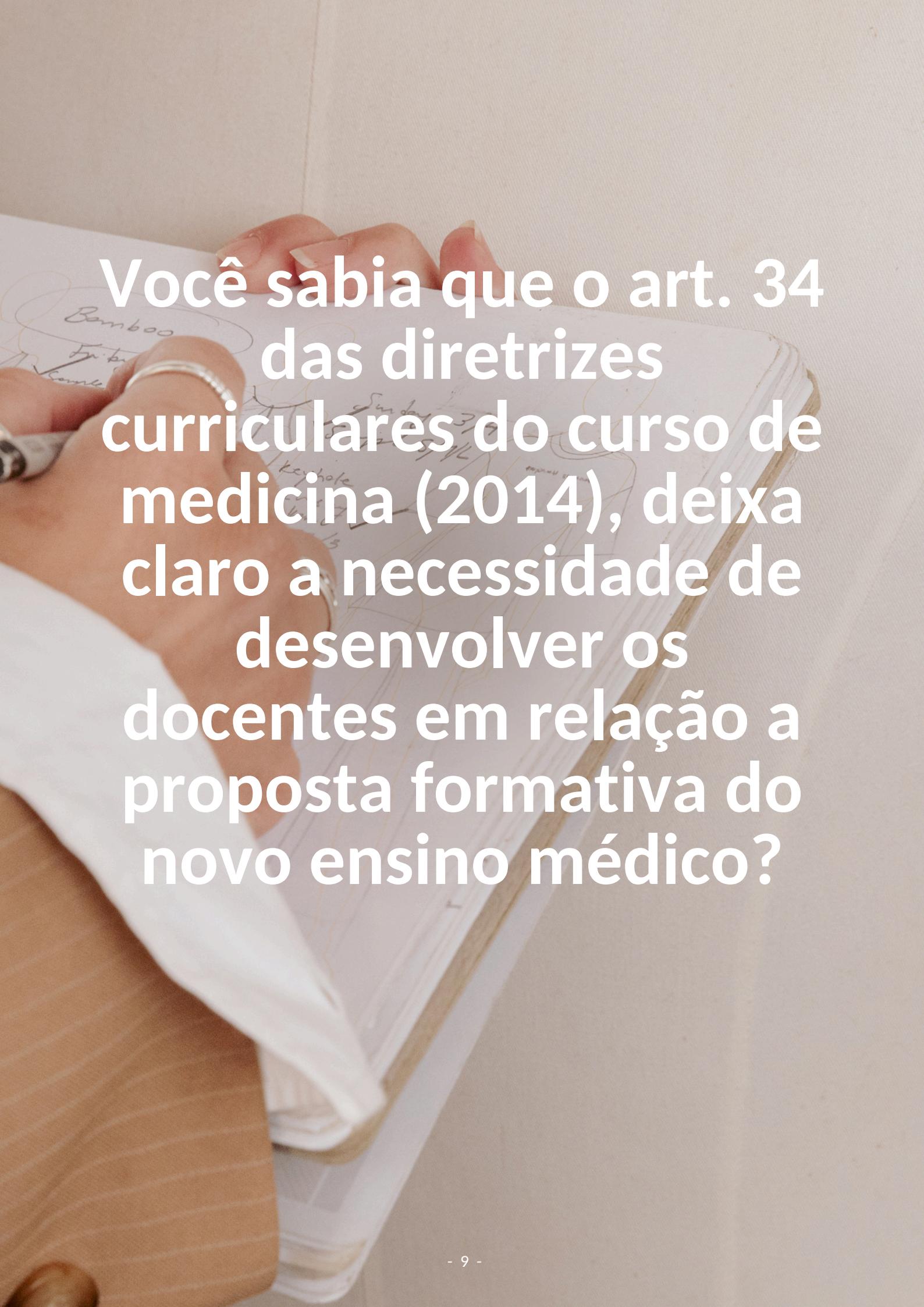
IMPORTÂNCIA

Porquê devo utilizar?

A avaliação formativa promove uma visão integral do processo educacional. Em currículos baseados em competências, é essencial para assegurar o desenvolvimento não apenas de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades interpessoais e clínicas.

Adicionalmente, essa estratégia permite identificar lacunas e oferecer intervenções pedagógicas individualizadas. Estudos indicam que a utilização regular da avaliação formativa está correlacionada com melhor desempenho acadêmico e maior engajamento dos estudantes no aprendizado ativo.





Você sabia que o art. 34 das diretrizes curriculares do curso de medicina (2014), deixa claro a necessidade de desenvolver os docentes em relação a proposta formativa do novo ensino médico?

Habilidades Clínicas

DEFINIÇÃO

O que é ?

Habilidades Clínicas são competências práticas fundamentais para a formação médica. Elas incluem:

1. Técnicas práticas: realização do exame físico e procedimentos;
2. Relacionamento interpessoal: comunicação empática e eficaz com pacientes e equipes;
3. Raciocínio clínico: interpretação de sinais e sintomas;
4. Ética profissional: tomada de decisões baseadas em princípios bioéticos.

Estas competências devem ser constatadamente desenvolvidas e avaliadas ao longo do curso.



Importância do Ensino de Habilidades Clínicas

O ensino de Habilidades Clínicas é fundamental para a formação de médicos competentes e humanizados, pois permite que os futuros profissionais se preparem para a prática clínica e para o atendimento seguro e adequado dos pacientes.

HABILIDADES CLÍNICAS

COMPETÊNCIAS:
REALIZAR EXAME FÍSICO
INTERPRETAR SINAIS E SINTOMAS
TOMAR DECISÕES RÁPIDAS
EMPATIA MÉDICA

PILAR DA FORMAÇÃO MÉDICA
PRÁTICA SUPERVISIONADA

HABILIDADES CLÍNICAS

INTERPARES
PACIENTES
SIMULAÇÃO
TEATRALIZAÇÃO

PRESENTE DURANTE
TODO O CURSO
CURRÍCULO INTEGRADO
APRENDIZADO EM
ESPIRAL

Ferramenta para Avaliação Formativa

HABILIDADES CLÍNICAS

Como usar a ferramenta ?

A ferramenta que está nos anexos do guia, deve ser aplicada em momentos estratégicos durante o semestre letivo. Seguem as etapas sugeridas para sua utilização:



Apresente o instrumento aos docentes e discentes, explicando seus objetivos e metodologia de aplicação.

Utilize a ferramenta em ambientes práticos supervisionados.

Forneça *feedback* estruturado aos discentes, destacando pontos fortes e áreas de melhoria.



A ferramenta pode ser utilizada como diagnóstico situacional, sendo útil para a equipe gestora do curso.

Resultados da Aplicação da Ferramenta

Estudo Longitudinal realizado em um curso de
Medicina



Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

01

Construção de Evidências e Raciocínio Clínico

O Raciocínio Clínico é fundamental na prática de Habilidades Clínicas. O Docente deve buscar em suas avaliações formativas garantir a busca pelo desenvolvimento dessa competência.

02

Autonomia para buscar informações

Autonomia está relacionada ao aprendizado autorregulado, sendo um dos pilares das metodologias ativas. O docente deve incentivar a busca por informações de qualidade.

03

Relacionamento Interpessoal

É uma habilidade importante do futuro profissional médico, cabe ao docente observar essa dificuldade durante os encontros práticos e avaliações formativas.

04

Dificuldade de Aprendizado

Deve ser evidenciada precocemente para que sejam discutidas soluções para o discente com dificuldade, evitando desfechos ruins no desempenho acadêmico.

05

Frequência e Faltas

Estimule a presença do discentes nas aulas e práticas. Item relacionado a motivação. Caso observe faltas recorrentes, converse com a coordenação do curso.

Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

06

07

08

Aplicação de Conceitos culturais e ambientais

Item que faz parte das competências gerais para o profissional médico, e que está ligada ao raciocínio clínico. Perguntas durante as avaliações formativas podem estimular o ganho dessa competência.

Dificuldade de Aceitar o *Feedback*

Estude sobre o *feedback*. Certifique-se que o discente entenda sua importância. Evite que os momentos de feedback sejam associados a uma "nota".

Comportamentos Destoantes

A identificação precoce desses comportamentos pode facilitar a intervenção pela equipe de psicológicos da sua instituição, evitando desfechos acadêmicos ruins.

09

10

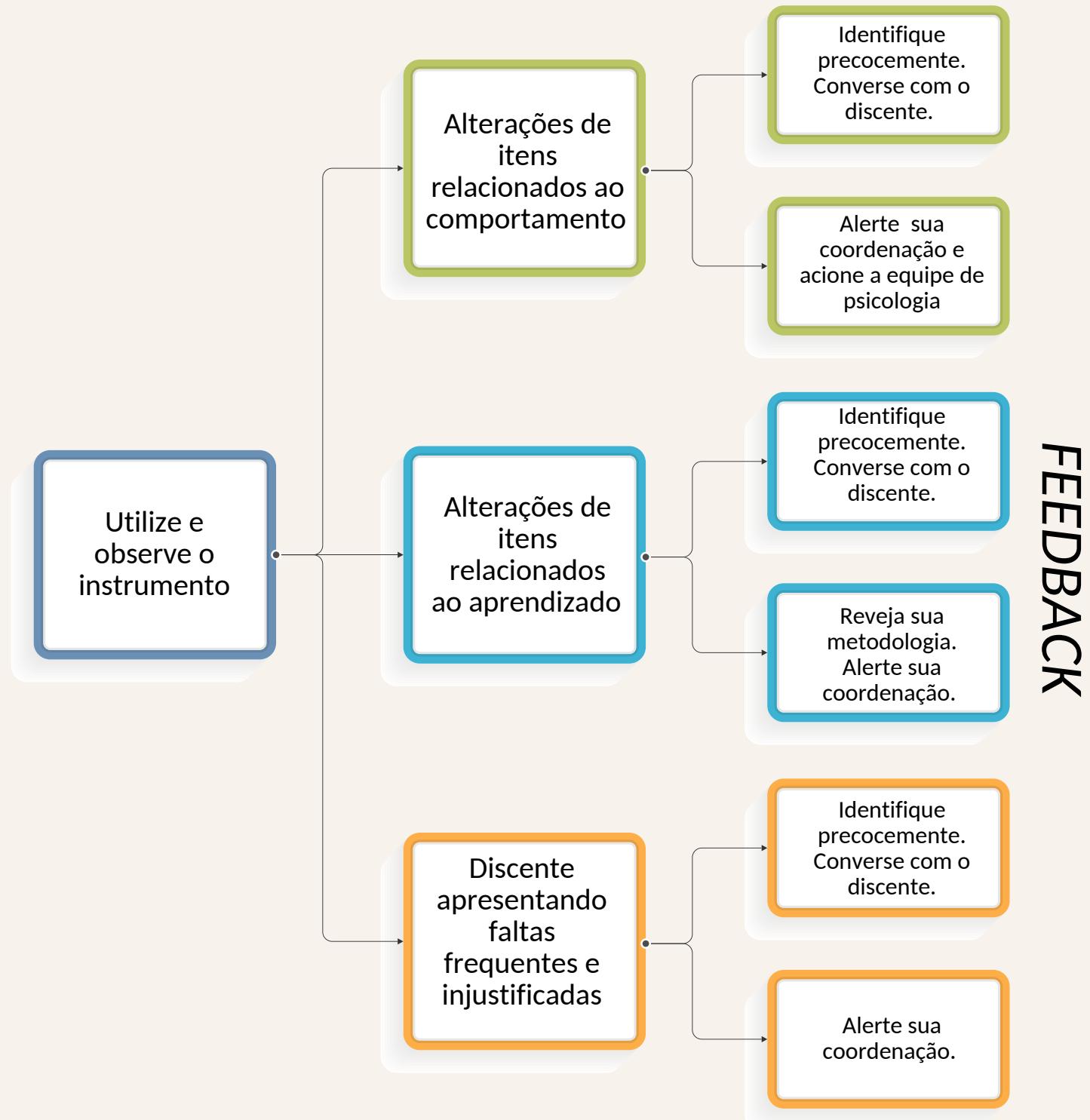
Dificuldade em Realizar a Anamnese

Reconheça as dificuldades, estimule o treino da anamnese, use metodologias diferentes (simulação, ambulatório, treinamento interpares, e etc.).

Dificuldade em Realizar o Exame Físico

Reconheça as dificuldades, estimule o treino do exame físico, use metodologias diferentes (simulação, ambulatório, treinamento interpares, e etc.).

Como Agir ?



O Instrumento

INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM HABILIDADES CLÍNICAS

Após os treinamentos em ambiente prático (ambiente protegido, ambulatórios) já realizados, o discente conseguiu atingir os objetivos para sua formação geral e relacionamento interpessoal?

O discente conseguiu aplicar conceitos biológicos e psicossociais, necessários para os objetivos da prática?

O discente conseguiu aplicar conceitos culturais (diversidades, aspectos regionais, etc.) e ambientais (importância do meio ambiente na saúde física e mental do indivíduo e coletividade), necessários para os objetivos da prática?

O discente foi respeitoso e empático tendo como princípio a ética profissional e bioética?

As participações do discente nos treinamentos práticos foram baseadas nas melhores evidências científicas auxiliando na resolução do problema e na construção de um raciocínio clínico eficaz?

O discente conseguiu subsidiar seu raciocínio clínico buscando, organizando e contextualizando as evidências científicas?

O discente demonstrou cuidado e empatia com o paciente (nos casos de atendimento ambulatorial)?

O discente demonstrou capacidade de aprender com autonomia, considerando sua capacidade em buscar as melhores informações que nortearam suas decisões durante o treinamento prático?

O discente conseguiu interagir com a equipe de forma satisfatória?

O discente aceitou com facilidade os feedbacks dado pelo docente?

Você observou alguma dificuldade de aprendizado do discente nos treinamentos práticos?

O discente teve dificuldade para se expressar nos treinamentos práticos realizados?

O discente contribuiuativamente na dinâmica dos treinamentos práticos, demonstrando estudo sobre os assuntos abordados?

	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	DISCORDO COMPLETAMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	MUITO FREQUENTE	NUNCA			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	MUITO FREQUENTE	NUNCA			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	MUITO FREQUENTE	NUNCA			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O Instrumento

INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM HABILIDADES CLÍNICAS

O discente demonstrou motivação durante a realização dos treinamentos práticos?

MUITO FREQUENTE NUNCA

Você observou que o discente aparentou tristeza ou mudanças de humor nos treinamentos práticos?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente conseguiu se concentrar, ter foco nas atividades realizadas, durante os treinamentos práticos e/ou atendimentos ambulatoriais?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente demonstrou algum comportamento destoante (agressividade, desrespeito, cola, pânico) no período das avaliações (testes, prova prática, formativas)?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente teve dificuldade para esperar sua vez ou demonstra impaciência nos treinamentos práticos realizados?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente teve dificuldade em realizar a anamnese?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente teve dificuldade em realizar o exame físico?

MUITO FREQUENTE NUNCA

O discente teve dificuldade em manter organização adequada do atendimento ambulatorial?

MUITO FREQUENTE NUNCA

Sobre a frequência do discente nos treinamentos práticos

FALTA(S) JUSTIFICADA(S) NÃO VEM FREQUENTANDO
PRESENTES EM TODAS FALTA(S) SEM MOTIVO

REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Avaliação de habilidades e atitudes no ensino médico com metodologias ativas: estudo bibliométrico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 14219, 17 jan. 2024. **Revista Eletronica Acervo Saude**. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e14219.2024>.

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Validação de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 3070-3086, 31 jan. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n1-160>.

MENDONÇA, Leonardo teixeira de et al. Utilização de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. I.], v. 17, n. 2, p. e7470, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n2-024.

Ministério da Educação (BR). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.

